



Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1G, Sala 250 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG,
CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4539 - www.ppgelit.ileel.ufu.br - secppgelit@ileel.ufu.br

RESOLUÇÃO COLPPGELIT Nº 8, DE 30 DE OUTUBRO DE 2023

FIXA AS NORMAS À DESTINAÇÃO
DOS RECURSOS DO PROGRAMA DE
APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO (PROAP)
NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ESTUDOS
LITERÁRIOS (PPGELIT) DO
INSTITUTO DE LETRAS E
LINGUÍSTICA (ILEEL) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA (UFU) - CURSOS DE
MESTRADO E DE DOUTORAD
ACADÊMICOS



Documento assinado eletronicamente por **Maria Ivonete Santos Silva, Presidente**, em 20/02/2024, às 11:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4934410** e o código CRC **64D22C0C**.

CONSIDERANDO a necessidade de fixar normas que regulamentem a sistemática da destinação dos recursos PROAP dentro do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários;

CONSIDERANDO a [Portaria CAPES Nº 156, de 28 de novembro de 2014](#), a qual regulamenta o Programa de Apoio à Pós-Graduação;

CONSIDERANDO a [Portaria PROPP - UFU Nº 27, de 27 de junho de 2018](#), a qual regulamenta o pagamento de auxílio financeiro - diárias e passagens - a alunos da Pós-graduação Stricto Sensu para a participação em eventos Técnico-Científicos nacionais e internacionais de curta duração, visitas técnicas e pesquisas de campo, utilizando-se recursos do PROAP;

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGELIT) do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Cursos de Mestrado e de Doutorado Acadêmicos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pelo Regimento geral da UFU

RESOLVE

Art. 1.º A destinação dos recursos PROAP, no Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, do Instituto de Letras e Linguística, da Universidade Federal de Uberlândia – Cursos de Mestrado e de Doutorado, será deliberada em decisão colegiada.

Art. 2.º Caberá ao coordenador do Programa, juntamente com o Colegiado, observar as normalizações estabelecidas por portaria CAPES pertinente.

I - O coordenador do Programa deverá manter, para cumprimento das disposições legais, um atualizado arquivo com informações administrativas relativas ao PROAP, permanentemente disponível para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e para a CAPES.

II - O coordenador do Programa deverá divulgar, em reunião do Colegiado, o valor da verba PROAP quando recebido, bem como o valor a ser gasto e a ser devolvido, quando for o caso, ao Colegiado sempre que pedidos de auxílio chegarem para melhor análise deste.

III - Ao Colegiado, caberá analisar todas as solicitações de auxílio financeiro apresentadas pelo corpo docente e discente quanto ao mérito, pelo Programa que levarão em consideração os seguintes aspectos para a concessão do auxílio:

a) Justificativa da importância do evento, em relação à participação universitária, divulgação da UFU e impacto positivo para o PPG;

b) O(s) resumo(s) do trabalho(s) a ser(em) apresentado(s), contendo título, autores, afiliação e apoio (se houver);

c) A ordem dos autores do trabalho, com prioridade de atendimento para trabalhos nos quais o solicitante seja o primeiro autor;

d) Modalidade de apresentação (oral ou pôster), cuja prioridade dependerá da avaliação do evento na área;

e) Programação da atividade;

f) Aceite do trabalho;

g) A relevância da visita técnica ou pesquisa de campo para a dissertação/tese do aluno, bem como para a sua formação acadêmico-científica.

Art. 3.º O PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação) é um programa de fomento da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), vinculada ao Ministério da Educação do Brasil (MEC), que destina recursos para apoio à infraestrutura e à pesquisa em programas de pós-graduação. Dentre as diversas modalidades de uso desses recursos, está o pagamento de diárias para deslocamento de professores, estudantes e pesquisadores

I - As diárias são pagas a beneficiários que se deslocam temporariamente de sua sede, em razão de interesse de pesquisa ou atividade acadêmica, cobrindo gastos como alimentação, hospedagem e transporte local;

II - Para receber diárias, o interessado deve apresentar uma solicitação prévia ao Colegiado do Programa, detalhando a necessidade, o destino, a duração da viagem e a justificativa

III - O valor da diária varia conforme a cidade de destino e a categoria do

beneficiário (estudante, professor ou técnico). Esses valores são tabelados e podem ser consultados em normativas específicas da CAPES ou do próprio programa de pós-graduação.

IV - Dependendo da disponibilidade de recursos e do número de solicitações, nem todas as diárias podem ser concedidas. É importante estar atento aos prazos e procedimentos estabelecidos pelo programa de pós-graduação.

Art. 4.º Poderão ser custeadas com verba PROAP despesas correntes nos elementos e atividades abaixo (cf. redação do Art. 7º da Portaria CAPES nº156, de 28 de novembro de 2014):

I - Elementos de despesa permitidos:

- a) material de consumo;
- b) serviços de terceiros (pessoa jurídica);
- c) serviços de terceiros (pessoa física);
- d) diárias;
- e) passagens e despesas com locomoção;
- f) auxílio financeiro a estudante; e
- g) auxílio financeiro a pesquisador.

II - Atividades a serem custeadas:

- a) manutenção de equipamentos;
- b) manutenção e funcionamento de laboratório de ensino e pesquisa;
- c) serviços e taxas relacionados à importação;
- d) participação em cursos e treinamentos em técnicas de laboratório e utilização de equipamentos;
- e) produção, revisão, tradução, editoração, confecção e publicação de conteúdos científico-acadêmicos e de divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito dos PPGs;
- f) manutenção do acervo de periódicos, desde que não contemplados no Portal de Periódicos da CAPES;
- g) apoio à realização de eventos científico-acadêmicos no país;
- h) participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades e científico-acadêmicos no país e no exterior;
- i) participação de convidados externos em atividades científico-acadêmicas no país;
- j) participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades de intercâmbio e parcerias entre PPGs e instituições formalmente associados.

Art. 5.º Os recursos PROAP do Programa serão destinados para o pagamento das seguintes despesas, nesta ordem:

I - Diárias e passagens para professores de outras instituições membros de banca de defesas do Programa;

II - Diárias e passagens para professores convidados, na qualidade de palestrantes e ministrantes de cursos ou participantes de eventos provenientes das linhas de

pesquisa e dos grupos de pesquisa do Programa;

III - Anuidade do Programa na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPLL);

IV - Publicação de coletâneas e de livros de docentes, indicados pela linha de pesquisa;

V - Passagens e diárias e/ou inscrição para os docentes que apresentarem trabalho em eventos nacionais da área;

VI - Pagamento de passagens e diárias e/ou inscrição para os docentes que apresentarem trabalhos e publicação nos anais em eventos internacionais da área, por um período máximo de sete (7) dias. Não havendo recursos, a coordenação, em nome do Programa, enviará memorando à PROPP solicitando o referido recurso.

Parágrafo único. A cobertura destas despesas só poderá ser efetuada se a solicitação para a aquisição de passagem aérea internacional tiver sido deferida ou obtiver parecer favorável quanto ao mérito do pleito pelo **Programa de Auxílio Viagem ao Exterior-AEX** da CAPES ou por Programa de mesma natureza de outra agência pública de fomento à pós-graduação. Desta forma, os docentes interessados devem procurar os Programas acima descritos nas respectivas agências, para obter a referida passagem aérea e apresentar a carta de concessão e obter o apoio citado neste item. Em caso de apoio de outra agência, poderá ser utilizado recursos do PROAP, desde que o professor receba como apoio apenas a passagem aérea. O professor deverá cumprir interstício de 2 (dois) anos para recebimento do auxílio, salvo os eventos realizados nos países do Mercosul.

VII - Apoio a eventos realizados no âmbito do Programa: material de consumo, aluguel de espaço físico e de equipamentos necessários à realização dos eventos, serviços de terceiros de tradução e apoio a outros serviços relacionados à consecução do evento programado.

VIII - Pagamento de passagens e diárias para a participação de discentes que apresentarem trabalhos e publicação em anais em eventos nacionais da área. Nos casos de participação em congressos e seminários a cobertura destas despesas será exclusiva para os alunos que fizerem apresentação de trabalhos por um período máximo de três (03) dias consecutivos e o seu valor não poderá ser superior à quantia equivalente em diárias para um professor que venha a participar do mesmo evento.

Parágrafo único. Havendo vantagem econômica, será possível substituir passagens dos alunos que fizerem apresentação desses trabalhos, por locação de veículo coletivo (pessoa jurídica), o que possibilitará, eventualmente, a participação de outros alunos, sem a cobertura de suas despesas pelo PROAP.

Art. 6.º Solicitações de recursos PROAP, por parte de docentes e de discentes, devem ser realizadas por meio de processo SEI encaminhado à coordenação do Programa e ao Colegiado com, no mínimo, sessenta (60) dias de antecedência, seguindo os elementos presentes no inciso III do Art. 2º desta Resolução;

Parágrafo único. Apenas o Colegiado pode aprovar uso de verba PROAP. É vedada qualquer negativa peremptória por parte da Coordenação ou do secretariado, antes de análise colegiada do pedido de uso de verba PROAP feito via SEI. Não havendo recursos, a coordenação, em nome do Programa, juntamente com o docente e/ou discente enviará memorando à PROPP solicitando o referido recurso.

Art. 7.º Casos omissos serão analisados pelo Colegiado do Programa.

Art. 8.º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

MARIA IVONETE SANTOS SILVA

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários
Cursos de Mestrado e de Doutorado Acadêmicos

Referência: Processo nº 23117.075345/2023-18

SEI nº 4934410